

AGRAVA-SE A CRISE DA INDUSTRIA TEXTIL EM S. PAULO

É Possível a Exploração De Nossa Petróleo Com Capitais Nacionais

A NAÇÃO ESTÁ DIANTE DE UMA ENCRUZILHADA

Teve intensa repercussão a advertência de Prestes — Medidas práticas e urgentes para impedir a ruina de todas as nossas atividades produtivas

A enorme ansiedade popular, com que vinham sendo esperadas as declarações de Prestes, extrapolou ontem por todo o país. A estas horas, as palavras ditas nas ruas e praças desta capital — "Prestes falou" — já estão e ainda repetidas através de todo o país.

E assim que os trabalhadores e o povo do Brasil amam e seguem ao líder, que nunca lhes faltou nos mo-

mentos mais críticos da nossa história política destes últimos vinte anos.

Em rapidíssimos momentos, uma das nossas maiores tiragens se esgotou. A entrevista foi o tema de todos os comentários. Nas concentrações operárias, o interesse verificado pelas declarações de Prestes pode ser constatado pela nossa reportagem em exemplares como este: num grupo de 40

trabalhadores, 35 iam ler a entrevista em casa, à noite; 2 já a haviam lido e apenas 1 operário demonstrava desinteresse político.

A ENCRUZILHADA DA NOSSA HISTÓRIA

Prestes descreveu em palavras compreensíveis para todos que significa a ditadura para o povo brasileiro a bancarrota econômico-financeira, a desorganização e o colapso das nossas indústrias, como já se vê no setor têxtil, o desemprego em massa, com a

destruição física de nossas populações pela miséria e miséria social.

Em seguida, o presidente demonstrou a brutalidade e as perseguições dos senhores froudados do setor, os grandes proprietários territoriais e seus agentes nos municípios e entregou total do país ao imperialismo anglo-

Depois de tratar o quadro da "luta negra" e desgraçada por que passa a demo-

cracia em nossa Pátria", Prestes diz ao nosso porto:

— Estamos, sem dúvida, numa era encravada de violência política da Nação.

O encravamento é evidente. Vemos que a ditadura e a tirania em seu apogeu capazes de unir as forças democráticas para impedi-las? Por isso, Prestes indica a solução

que deve ser adotada por todos os correntes democráticas e progressistas de nossa Pátria:

— É um governo de confiança nacional, em que estarão reunidos todos os partidos, correntes e tendências de opinião, um governo realmente de todos os níveis nacionais.

(Conclui na 2ª pag.)



Torre de sonda na ilha de Itaparica

Não Contribuem Para a Paz e a Democracia

E o que afirma Dimitrov a propósito dos discursos de Truman — Pela mais breve ratificação do tratado de paz

LONDRES, 5 (U. P.) — O primeiro ministro búlgaro, George Dimitrov, declarou que o go-

MESSERSMITH RENUNCIOU

E Truman diz que não há mais animosidade contra a Argentina

WASHINGTON, 5 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o sr. George Messersmith, embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, renunciou.

vém e o povo da Bulgária desejaria a mais breve ratificação do tratado de paz. "As consequências do retardamento na ratificação do tratado de paz seriam evidentemente desfavoráveis" — disse o chefe do governo búlgaro, segundo irradiado de Sofia.

O silêncio prejudicaria a Bulgária porque retardaria o restabelecimento das relações entre a Bulgária e os Estados Unidos e a administração desse país na Organização das Nações Unidas, "e isto não corresponde ao que permaneça livre e forte esta grande voz que é a TRIBUNA POPULAR".

(Conclui na 2ª pag.)

Tribuna POPULAR

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

ANO III ★ N.º 617 ★

SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1947

O Povo Está Respondendo Com Entusiasmo Às Iniciativas Crescentes Das Comissões De Ajuda

LIGANDO-SE CADA VEZ MAIS AS MASSAS, OS AMIGOS DA «TRIBUNA POPULAR» OBTÉM ÉXITO NA CAMPANHA FINANCEIRA PELA EXISTÊNCIA DESTE JORNAL

Diário a dia, vai adquirindo firmeza e decidido o movimento financeiro pela manutenção e existência da TRIBUNA POPULAR. As contribuições populares corroboram assim, para que permaneça livre e forte esta grande voz que é a TRIBUNA POPULAR.

(Conclui na 2ª pag.)

os golpes traiçoeiros da reação!

Que as Comissões de Ajuda encaminhem à TRIBUNA POPULAR as mais sentidas

e atuais reivindicações do proletariado e do povo, na luta contra o fascismo, a miséria e a fome!

(Conclui na 2ª pag.)

Melhora a Gratificação Adicional Das Praças De Pré

O deputado Henrique Ost, da bancada comunista, é o autor do seguinte projeto de lei, assinado por mais vinte representantes de diferentes partidos na Câmara, com o fim de tender às difíceis condições de vida em que se encontra atuante os soldados, cabos, sargentos, subtenentes, sub-oficiais e aspirantes do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Polí-

cia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

"Art. 1º — A gratificação adicional de 10% e de 15%, prevista pelo art. 7º da lei n.º 5.157, de 12 de janeiro de 1927, e devida às praças de príncipio em geral, das Forças Armadas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, passa a ser calculada sobre os atuais vencimentos da tabela III do decreto n.º 3.512 de 31 de dezembro de 1927."

Art. 2º — Fica o Poder Executivo autorizado a pedir a abertura do crédito necessário para atender a despesas decorrentes da presente lei.

Art. 3º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário."

Necessidade De Acordo Com Peron

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O respeitável conservador "Evening Star" disse em editorial que a renúncia de Braden demonstra que "nossa tentativa para isolar o governo argentino fracassou e agora nos encontramos diante da necessidade de um acordo". O diário acrescenta que "Peron é tão ditador agora quanto há um ano mas isto é um assunto fiscal argentino e de forma alguma incumbe à nossa. Enquanto a Argentina não ameaçar a paz do continente não teremos o direito de nos envolvermos em sua política interna". O diário elogia Braden por sua luta "pelos princípios em que tão firmemente acredita e por crer no conceito de democracia na forma em que é interpretada por todos nós".

Apelamos para todos os deputados no sentido de ser aprovado o pagamento das folgas semanais a partir de 18 de setembro" — dizem-nos os trabalhadores



Os Trabalhadores Exigem O Imediato Pagamento Das Folgas Semanais

Será discutido no plenário da Câmara dos Deputados, dentro de alguns dias, o substitutivo apresentado pela Comissão de Legislação Social da referida Casa do Congresso Nacional, nos projetos a ela apresentados, regulamentando o inciso VI, do artigo 157, que manda remarcar o repouso semanal, preferentemente os domingos e, no limite das exigências técnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local."

Assim sendo, urge que os trabalhadores, vitoriosos em sua primeira batalha, travada na

aulida Comissão, por intermédio do deputado João Amazônia e outros parlamentares democratas, vengam novamente, em plenário. E ainda mais, que a execução do decreto retroaja à data da promulgação da Constituição e assim, os empregadores sejam obrigados ao pagamento do descanso semanal remunerado, desde o dia 18 de setembro.

(Conclui na 2ª pag.)

TRUMAN QUER FORMAR UM GOVERNO FANTOCHE HUNGARO

Se não regressar ao país, perderá a cidadania o ex-premier Ferenc Nagy

WASHINGTON, 5 (De Ro-
bert F. Loftus, da United
Press) — O presidente Truman qualificou de grande desafogo os acontecimentos que vêm se

desenvolvendo na Hungria e deixaram entrever a possibilidade de serem adotadas contra-medidas que, sequida os círculos bem informados, podem ir até ao estabelecimento aquela de um

(Conclui na 2ª pag.)



Deputado Gervasio de Oliveira

Assinalou o Início Da Marcha Para a Ditadura o Fechamento Da U.J.C.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO GERVASIO DE AZEVEDO, SECRETÁRIO GERAL DAQUELA ENTIDADE, Sobre a insubstancial sentença do juiz Mourão

Além disso, tivemos oportunidade de comentar a sentença arbitrária do juiz Frederico Mourão, que ratificou a medida constitucional do governo, mandando suspender as atividades da União da Juventude Comunista, cassando-o e registrando-o seguidamente.

Grande repercussão teve a decisão arbitrária daquele magistrado, uma vez que se esperava algo de novo em sua sentença, e não apenas um pronunciamento que traduz a pressão do grupo fascista liderado por Dutra, que utilizou o leitmotiv da UJC e

mo hálito de escuso para a ditadura posteriormente implantada. Na realidade, nada ficou documentado, contra aquela entidade juvenil, e os provisórios fatos são uma afirmação de simples manobras políticas. Uma decisão que simplesmente resalta a visão

ilícita do governo, evidenciando seus crimes contra a Constituição e os direitos e interesses do nosso povo.

Sobre o momento, assinou,

procurei, ontem, a noite, o deputado Gervasio, que

(Conclui na 2ª pag.)

Em Defesa Da Economia De São Paulo

MOBILIZAM-SE INDUSTRIAS, AGRICULTORES E COMERCIANTES — UMA DELEGAÇÃO PAULISTA ENTREGARA HOJE AO DITADOR DUTRA O MEMORIAL EXPONDÔ AS REIVINDICAÇÕES IMEDIATAS DOS INTERESSADOS NESSAS ATIVIDADES

Em São Paulo, industriais, agricultores e comerciantes — premidos pela gravidade da situação econômico-financeira do país — reuniram-se em sessão especial na Bolsa de Mercadorias da capital paulista e organizaram-se em verdadeira frente-unica para a defesa das atividades produtoras do grande Estado bandeirante. Um documento da maior importância foi, então, elaborado, e, acordado com as informações, uma delegação virá hoje a esta capital, a fim do entregá-lo ao sr. Gaspar Dutra.

Nunca curto espaço de menos de um mês, depois da apresentação do memorial de comércio brasileiro, terá o ditador em suas mãos outro verdadeiro libelo contra o atual descalabro econômico-administrativo.

AS REIVINDICAÇÕES DOS PAULISTAS

As principais medidas, cuja execução imediata é solicitada pelos industriais, agricultores e comerciantes —

(Conclui na 2ª pag.)

CALCIO E VITAMINAS? "SAL DE FRUTA" ENO



A reportagem-comando do TRIBUNA POPULAR esteve ontem na porta do Moinho Inglês, em contacto com os seus operários, discutindo os problemas da empresa, comendo e registrando suas queixas e reivindicações — (Reportagem na 6ª página).

Tribuna POPULAR

Diretor - PEDRO POMAR
Editor-Chefe - AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gestor - WALTER WEISSBERG
Endereço - Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 297 - 13.º and.
Telefone - 22-3070
Administrativa - Telef. - 22-5518
Gabinete: Rua de Ladraria n.º 67 - Tel. 42-2251 - 22-4255
Endereço telegráfico - TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

O Povo está Respondendo...

(Conclusão da 1.ª pág.)

CONTRIBUIÇÕES NA REDAÇÃO

V. Desiderio (coletiva entre amigos)	50,00
Reinaldo Dutra e Silva	50,00
Valdemiro Leão da Silva	20,00
Antônio Moreira	20,00
José Damasceno Silva	10,00
José Fernandes Pereira Lopes	150,00
Gringo Tito-Tito	100,00
Vicente Barros	50,00
Fábio Coimbra (Incoronado)	225,00
H. Dantinha, em nome de um grupo de admiradores e amigos anti-fascistas "que se sacrificaram na grande luta pelo progresso da Pátria"	650,00
Um amigo	3,50
Um amigo	10,00
Henrique Cavre	250,00
Redatores da TRIBUNA POPULAR	375,00
Comissão M. C.	250,00
Total	2.073,00
NOTA Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje a lista de contribuições no total de Cr\$ 2.545,60, total que computaremos no resumo final.	

R E S U M O

Contribuições na Redação 2.073,00
Listas de Contribuições 2.658,60

Bom dia 4.921,60
Total anterior 103.042,20

Total apurado até ontem 107.971,10

ATENÇÃO — Pedimos a todos os amigos da TRIBUNA POPULAR que levaram listas cujos prazos de devolução já estão expirados, a gentileza de devolvê-las, com urgência, como estiverem.

A NAÇÃO ESTA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

conseguirá salvar o Brasil da ditadura atual e da tirania que o ameaça, tirania que significará mil sofrimento, miséria e fome para o povo, que significará a entrega total do país ao imperialismo norte-americano e que mais dia menos dia significará também a guerra imperialista a que nos querem arrastar, fazendo do Brasil para carne para canhão das avançadas dos banqueiros de Wall Street.

A entrevista demonstra que os defensores agora com outra encarnizada em nossa história econômica. A crise, que se está desferindo os seus primeiros ataques, vem confirmar o que os comunistas sempre disseram: a velha estrutura econômica do país havia estalado e não era possível mais remendá-la com simples paliativos. Para impedir a ruína de todas as atividades produtivas, impõe-se reformas econômicas fundamentais, transformações profundas que à Nação está a reclamar, como a reforma agrária, a nacionalização dos bancos e, agora, o monopólio estatal do comércio exterior. Com a reforma agrária, estaremos o mercado interno com mais de vinte milhões de novos fregueses das nossas fábricas, com a nacionalização dos bancos podemos o crédito a serviço das atividades produtivas e com o monopólio estatal do comércio exterior, salvaguardaremos os leitinhos interesses das nossas indústrias, zelando pela mais útil aplicação dos saldos ouro do Brasil no estrangeiro.

Tudo isto, porém, acentua Prestes, só será possível através da solução constitucional da rendição do ditador Dutra e da formação de um governo de união nacional. Mostrando quais os meios democráticos que o nosso povo deve utilizar, dentro da Constituição, para conseguirmos este objetivo, Prestes declara: "A luta contra a ditadura e pela renúncia de Dutra é hoje, antes de tudo, a luta contra os seus ários em todos os terrenos; é a luta contra a miséria, contra a carestia, contra os salários de fome; é a luta pela salvaguarda da indústria nacional contra o "dumping" norteamericano e a política financeira do governo; é a luta sistemática pela organização das grandes massas da nossa população das cidades e do campo para que exijam o respeito às suas conquistas democráticas e ao seu direito de viver e de criar e educar seus filhos".

Assinou o Início Da...

(Conclusão da 1.ª pág.) Azvedo, secretário geral da União da Juventude Comunista, nos prestou importantes declarações. Isso mesmo, afirmou-nos aquele diretor juvenil, ex-combatente da gloriosa F. E. B.:

"A suspensão da União da Juventude Comunista, o atentado de que foi vítima a organização máxima da nossa mocidade, foi a entressa da ditadura implantada por Dutra e seu grupo no Brasil, para servir ao imperialismo e escreviam ainda mais o nosso povo. Com a exploração de forças democráticas, o governo sentiu-se com forças para prosseguir em seu caminho, traindo os interesses do novo brasileiro, transformando-se em um mero instrumento de interesses estrangeiros."

Continuando, essegura o nosso entrevistado:

"A sentença do juiz Frederico Müller não nos trouxe de novo, essa alcuna que provava as atividades suspeitas da União da Juventude Comunista, e nem podia ser de outro modo — não podia ser a ilegalidade do governo do sr. Dutra, que fechou partidos, políticos, entidades juvenis e associativas dos trabalhadores, violou laços e permitiu circulações como a do ministro de Chubik. Para encobrir essas arbitrariedades, somente poderia haver-se um leito cínico.

OS TRABALHADORES EXIGEM O...

(Conclusão da 1.ª pág.) mal de trabalhadores, referente ao pagamento de salários a quem tinha direito, e ate então havia sido negado pela empresa. Disse-lhe a nossa reportagem:

"Espero que esta lei seja posta imediatamente em execução, pois, o pagamento dos dias de repouso é uma velha aspiração de todos os trabalhadores, desde há muito tempo.

Da sede do Tribunal Regional do Trabalho rumaram para a praça 15, onde se reuniram diversos trabalhadores. No trajeto, porém, abordaram-o o trabalhador Celso Lima, que declarou:

"O projeto de lei, afinal de ser aprovado imediatamente, deverá ser transformado em lei, garantindo os direitos já assegurados, desde 15 de setembro do ano passado. Isto é, de vemos receber todos os folgas, desde a referida data, pois, já é aquela época, reclamavam os nossos patrões, o cumprimento do que dispõe o artigo 157, em seu inciso VI, por acharmos que o mesmo é auto-aplicável."

IMEDIATAMENTE APROVADO

Marítimos e outros trabalhadores se aglomeraram na praça 15, quando ali chegaram. Fizeram parte de um grupo, que discutia a situação de terrenos em Almada, os marítimos Humberto Batista de Souza, Lourenço Virginio da Silva, Lourenço Avelino, e outros. Intercederam os homens populares, manifestando-se primeiramente, Humberto Batista de Souza. Disse:

"Somos todos cristãos e amigos anti-fascistas que se sacrificaram na grande luta pelo progresso da Pátria".

Outro grupo, ouviram-nos, entre amigos, que desejam que o mesmo seja imediatamente transformado em lei. Isto é, recebeu a aprovação da Câmara, do Senado e a assinatura do presidente, dentro do mais rápido prazo de tempo.

Numeroso nos fez um pedido ainda: Disse-nos que lancemos, em seu nome, um apelo

para que os cristãos e amigos anti-fascistas de todo o Brasil se unam para lutar por uma oportunidade, assim, as nossas demarcações, neste sentido levadas a efeito através do MUSP, e láramos no varão. Agora, finalmente, com a discussão do projeto, temos nova oportunidade. Assim, ao lado dos outros trabalhadores, tudo faremos ao nosso alcance para ver transformado em lei o projeto de lei, que manha remunerar os dias de repouso.

Regressávamos à nossa redação, quando encontramos vários trabalhadores da Construção Civil:

"Ainda não tinham tomado conhecimento da conclusão das trabalhos da Comissão de Legislação Social, no tocante aos projetos regulamentadores do inciso VI, do artigo 157. Entretanto, logo após a nossa exposição, manifestaram discussão, no plenário da Câmara, do projeto, cuja aprovação se faz indispensável. Eu, por nossa vez, apresentei, logo após a nossa exposição, a imediata discussão, no plenário de todos os partidos, no sentido da rápida transformação em lei do substitutivo aprovado.

José Ramos Soberinho, José da Silva Linhares, José Ferreira e Waldyr Gómez da Silva, os operários a que nos referimos, concluíram:

"Acreditamos que todos os trabalhadores devem se mobilizar de fato, como apela o deputado João Amaro, para ver garantidos os seus direitos constitucionais, principalmente, o repouso semanal remunerado, que vai ser discutido agora, na Câmara dos Deputados.

Os representantes publicaram notícias dadas de Washington, a respeito de que o novo governo húngaro, o ex-primeiro-ministro, sr. Ferenc Nagy, e o ex-presidente do Parlamento, sr. Bela Varga, se não regressem a Budapest, não querer regressar a Budapest. A notícia causou sensação, embora ainda não se disponha de comentários oficiais sobre a mesma.

Nas esferas oficiais foram desmentidos os rumores de que haviam sido reforçadas as guardas militares na fronteira com a Áustria. Indicaram os referidos círculos que, pelo contrário, por motivo do "Corpus Christi" se deu licença a alto número de soldados para que pudessem comparecer às festividades da Igreja Romana. Nossos esferas oficiais foram desmentidos os rumores de que haviam sido reforçadas as guardas militares na fronteira com a Áustria. Indicaram os referidos círculos que, pelo contrário, por motivo do "Corpus Christi" se deu licença a alto número de soldados para que pudessem comparecer às festividades da Igreja Romana.

Entremos, o governo anuncia que será privado da eleitoral húngara o ex-primeiro-ministro, sr. Ferenc Nagy, e o ex-presidente do Parlamento, sr. Bela Varga, se não regressem a Hungria dentro dos próximos sessenta dias.

Nos círculos esquerdistas, entremos, circulou o rumor de que os elementos norte-americanos de Budapest cooperaram para a fuga de Varga para a Áustria, em princípios desta semana.

Truman Quer Formar...

(Conclusão da 1.ª pág.)

O chefe de política de Bratislava, sr. Josef Koevago, renunciou o cargo em carta dirigida ao novo primeiro-ministro, sr. Denys. Depois de ter sido nomeado ministro das Relações Exteriores, Siekerei é conhecido historicamente e ex-catedrático da Universidade de Budapest. Nominalmente não é membro de nenhum partido político.

Entremos, o governo anuncia que será privado da eleitoral húngara o ex-primeiro-ministro, sr. Ferenc Nagy, e o ex-presidente do Parlamento, sr. Bela Varga, se não regressem a Hungria dentro dos próximos sessenta dias.

Nos círculos esquerdistas, entremos, circulou o rumor de que os elementos norte-americanos de Budapest cooperaram para a fuga de Varga para a Áustria, em princípios desta semana.

Faz Parte Do Plano...

(Conclusão da 1.ª pág.)

a "Conselhos Especiais de Justificação", a serem instituídos no Exército na Marinha e na Aeronáutica, bem como na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros. Quer dizer que teremos vários tribunais especiais nas diferentes corporações das nossas classes armadas, multiplicando-se assim o famigerado órgão de inquisição do Estado Novo. Tanto que aos próprios "Conselhos" cabera dispor sobre o seu funcionamento "de modo a assegurar andamento rápido aos processos". Sabe o povo por experiência, e sabem-no muitos dos nossos oficiais, o que é "andamento rápido de processo" do Truman contra a

PREPARAÇÃO PARA A GUERRA

Mas há outro aspecto a considerar, e da maior importância e gravidade. Ninguém ignora que Truman, os imperialistas de Washington e seus agentes, sonham com uma guerra com a União Soviética. Para cumprimento desse objetivo, seria muito mais fácil mobilizar exercitos "doces" ao anti-comunismo de Wall Street. E a América Latina está nos planos da "crucifixão" do Truman contra a

O substitutivo do Sr. Afonso Arinos de Melo Franco, assim, está a ser votado no Congresso. Na Marinha e na Aeronáutica, bem como na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros. Quer dizer que teremos vários tribunais especiais nas diferentes corporações das nossas classes armadas, multiplicando-se assim o famigerado órgão de inquisição do Estado Novo. Tanto que aos próprios "Conselhos" cabera dispor sobre o seu funcionamento "de modo a assegurar andamento rápido aos processos". Sabe o povo por experiência, e sabem-no muitos dos nossos oficiais, o que é "andamento rápido de processo" do Truman contra a

PREPARAÇÃO PARA A GUERRA

Mas há outro aspecto a considerar, e da maior importância e gravidade. Ninguém ignora que Truman, os imperialistas de Washington e seus agentes, sonham com uma guerra com a União Soviética. Para cumprimento desse objetivo, seria muito mais fácil mobilizar exercitos "doces" ao anti-comunismo de Wall Street. E a América Latina está nos planos da "crucifixão" do Truman contra a

PREPARAÇÃO PARA A GUERRA

E verdade que o substitutivo procura colar a pluma, quando diz que os acusados serão dados diretamente ao juiz, mas desde que se estabelece em um país o direito de opinião — e isso só acontece nos países fascistas — de pouco ou nada vale a direito de defesa. Em tal clima de tensões, os acusados em variávelmente "devem" ser condenados.

Depois, basta lembrar que para punição de militares existem os regulamentos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Tudo é tão claro, para o raciocínio de um democristão, que existem verdades corrigidas de

assim, que o projeto de Arinos

revela-se um leito cínico.

Em face da atitude de vários deputados identificados, como o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, não há como deixar de concluir que existe verdadeira corrida de emulação para agredir os imperialistas latinos.

reveladas pela Constituição de 45, alicerçadas jurídicas como a famigerada Lei de Segurança Nacional. E a sentença do juiz da Terceira Vara da Fazenda Pública, alegando que quem queria obter a

redução de impostos, devia pagar a

redução de impostos, dev

A Entrevista De Prestes

HA mais de vinte anos que a figura de Luís Carlos Prestes vem exercendo influência cada vez mais poderosa e decisiva na vida política da nação. Sua palavra e seu pensamento, sua ação e o seu prestígio constituem um orgulho nacional, um patrimônio do nosso povo, uma constelação que atinge, na história, o plano de Bolívar, São Martin, Júlio, Washington e Lincoln na luta pela independência e pela democracia nas Américas. Essa é uma incomparável verdade histórica. A democracia e o progresso, em sua marcha invencível, contam em Prestes seu herói, seu líder e um estudioso, que traz em sua dignidade, em sua forma combativa, em sua clareza de pronunciado e impulsiona e a força das grandes massas. Seu nome se agiganta na marcha dos atuals acontecimentos porque é um combatente de vanguarda, à frente do proletariado e do povo, encarando as aspirações de nossa Pátria e apoiando na confiança e na admiração de todos os democratas e patriotas. Sua orientação política, nestes vinte anos de vida nacional, tornou-se indispensável e tem indicado o justo caminho da luta pelas liberdades democráticas.

Hoje, mais do que nunca, quando a democracia acelera a sua marcha, o grande líder brasileiro, o grande patriota, define a posição de todos os democratas e patriotas em dramática situação que atravessamos. A entrevista que concedeu dentro a este jornal é um magistral depoimento contra a ditadura e simula uma etapa importante na vida do nosso povo em sua luta contra a reação e o resto do fascismo. O senador Prestes com a sua palavra ardente, clara e precisa, desenvolve todos os pontos de recente manifestação do PCB, e traça todos os aspectos mais significativos da realidade brasileira. Ninguém poderá mais enganar-se diante da atual situação política, ninguém deixará de ficar esclarecido depois da leitura da entrevista tal e à justiça do raciocínio político, a veracidade dos fatos nela contidos e as perspectivas abertas por Prestes na luta que se traz entre a democracia e a reação, entre o povo brasileiro e as magnatas latuques.

Prestes demonstra o que vem significando a ditadura para o povo, prova a incapacidade do atual ditador como governo para resolver um problema. Sua crítica à política da pseudo-deflação e das concessões escandalosas ao imperialismo, estabelece as bases legais para a exigência da renúncia de Dutra além dos crimes que o mesmo ditador cometeu em seus sucessivos ataques contra a Constituição.

Prestes, ao falar na posição do PCB, frente ao governo com a sua política de mão extensa, não faz mais do que confirmar todos os fatos que assimilam a atuação exemplar do Partido Comunista em prol da união nacional, em

VIDELA CONTRA O ANTI-COMUNISMO

VEEMENTE condenação à política imperialista de Truman acaba de ser feita pelo presidente Gonzalez Videla. O chefe do governo chileno, interpelado sobre se sua visita ao Brasil, Argentina e Uruguai, poderia determinar a formação de um bloco continental, afirmou que o Chile não concordaria para isso, o que seria contra a Organização das Nações Unidas. Quanto a acordos anti-comunistas entre nações sul-americanas, disse Videla com firmeza:

— Não creio que haja accordos dessa natureza. Sou homem de formação profundamente democrática e republicana. E meu espírito repele tudo o que for contrário a isso.

Segundo Videla, como se vê, um democrata verdadeiro não pode ser anti-comunista. Não embarcará o Chile na canôna furtada do sr. Truman. Sobre blocos continentais, elas infringem a Carta das Nações Unidas, e portanto a paz mundial.

Embora não sabemos até quando Videla poderá manter essa atitude, pois ele mesmo já confessou que cederá à pressão do capital ao afastar do seu governo os ministros comunistas, vale fixar suas palavras de agora como sinal de resistência às investidas do imperialismo latuque, que quer fazer nas outras nações latino-americanas o que já fez no Brasil, criando assim uma frente única continental, sob a batuta de Washington, contra a democracia e o progresso dos nossos povos.

CONTRASTE

OMESMO dia que publica uma acrítica entrevista do "quisling" Plinio Salgado, estampa ontem duas matérias que marcam, no seu contraste, o descalabro em que vai o nosso país sob a "administração" Dutra. A primeira é um pequeno telegrama da Agência Nacional, datado de Fortaleza, informando que 27.435 trabalhadores nordestinos emigraram para S. Paulo de janeiro a abril deste ano; e a segunda, uma extensa reportagem provocativa com os deslocados" que chegam recentemente da Europa e se acham muito bem instalados em Campo Limpo, Estado de S. Paulo, para começar "vida nova".

O contraste, verdadeiramente chocante para todo patriota e democrata, está na diferença de testemunha dada a esses homens. Os nossos partidos nordestinos têm de seus Estados, numa prática processual de milícias e fome, em busca de uma ilusória prosperidade. Sua vasta corrente migratória não merece a menor atenção do governo. Chegando a S. Paulo, os nordestinos vêm sempre entrecer a exploração dos latifundiários. E muitos deles não tardam a regressar, esmagados no peso da miséria, como ainda há poucos dias testemunham a reportagem da TRIBUNA POPULAR.

Enquanto isso, os "fascistas deslocados" entram em nosso

pais sob a proteção oficial, que lhes garante um porço de terra, casa com luz elétrica e água. O rebatizado humano da Europa, os nazifascistas inadaptados à ordem democrática, chegam à nossa terra expelidos de Hitler. E encontram jornais bastante recentes, como os do caudilho Salazar, para dar vata à exura de lama fascista que trazem consigo. Alguns desses "agricultores" não passam de criminosos de guerra. Todos eles, em conjunto, formam um bloco de perigosos inimigos da democracia, que sonham com a "revanche" contra a União Soviética.

Para os fascistas estrangeiros, todo o carinho para os setentões nordestinos, o completo desrespeito. Eles aliam o flagrante do Brasil sob a ditadura de Dutra.

O DEPOIMENTO DA INDÚSTRIA

A entrevista do comendador Gervasio Scábra, ontem publicada por nós, tem o valor de um depoimento da indústria têxtil contra as barreiras opostas ao desenvolvimento industrial em nosso país.

Para se ver como são tratadas aqui as atividades fabris, basta dizer-se que há órgãos, como o "Correio da Manhã", que consideram "grita", "alarido" a campanha contra as restrições bancárias à produção nacional, indo ao extremo de

afirmarem: "os industriais de tecidos querem, particularmente, a volta ao crédito inflacionário".

No mesmo dia em que isto era publicado, vinham as declarações do comendador Gervasio Scábra sobre o tratamento dispensado pelos bancos argentinos aos industriais e agricultores, com empréstimos a juros baixos e a prazos de 20 e até 30 anos.

Há outro aspecto na entrevista que vale por um libelo dos industriais brasileiros. E o da perda dos mercados externos, onde os nossos tecidos conquistaram enorme freguesia. Com as medidas restritivas das exportações, os países que antes nos compravam, foram abastecidos pelos concorrentes ingleses e norte-americanos.

Tamanha é gravidade da crise, que sobra razão e experiência ao sr. Scábra quando afirma: "a cooperação de todos os brasileiros poderá salvar a indústria têxtil da ruína iminente".

Expulso da Argentina um padre fascista

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — O Ministério do Exterior anunciou que o governo ordenou que o padre italiano Eusebio Zampera deixe a Argentina dentro de 24 horas, em consequência de seu discurso em Rosário, no qual elogiou Hitler e Mussolini. Zampatera, que diz ter sido confessor de Mussolini e capelão do exército fascista italiano, chegou à Argentina há vários meses.

FERRARI HOMENAGEADO PELOS FERROVIÁRIOS ITALIANOS

O ex-ministro dos Transportes realizou uma obra prodigiosa, com o apoio dos trabalhadores — A reconstrução das estradas destruídas pela guerra e a construção de uma brilhante obra de engenharia: a nova linha eletrificada ligando Milão à Suíça

ROMA (Por avião — especial para a TRIBUNA POPULAR) — Os ferroviários italianos vão prestar homenagem ao ex-ministro Ferrari, dos Transportes, que deixou o cargo em virtude da crise ministerial provocada pela capitulação de De Gasperi diante da ofensiva reacionária do capitalismo estrangeiro. Ferrari e dirigente do Partido Comunista e durante a guerra contra o nazi-fascismo comandou uma brigada garibaldina de guerrilheiros no norte do país. Encontrava-se à frente do Ministério dos Transportes há 12 meses, e no consenso geral havia sido um ministro que jamais a Itália tinha tido um ministro de transportes tão eficiente. Há menos de duas semanas, mandamos à "Tribuna Popular" uma notícia sobre uma de suas mais brilhantes realizações nesse período tão curto de tempo: a construção de uma linha eletrificada entre Milão e a Suíça, considerada pelo vice-presidente e pelo ministro das Comunicações do governo de Berna como uma das maravilhas da técnica e dos esforços humanos mais modernos. O ministro Ferrari realizou essa obra prodigiosa com o apoio de milhares de trabalhadores comunistas e socialistas que também lutaram vindo, como ele, da resistência ao fascismo. Outras estradas eletrificadas estavam sendo construídas ou reconstruídas por ele ao dar-se a crise ministerial, e isso no momento exato em que em Roma se inaugura a Exposição da Reconstrução Ferroviária.

Numa recente entrevista coletiva, verdadeiramente chocante para todo patriota e democrata, está na diferença de testemunha dada a esses homens. Os nossos partidos nordestinos têm de seus Estados, numa prática processual de milícias e fome, em busca de uma ilusória prosperidade. Sua vasta corrente migratória não merece a menor atenção do governo. Chegando a S. Paulo, os nordestinos vêm sempre entrecer a exploração dos latifundiários. E muitos deles não tardam a regressar, esmagados no peso da miséria, como ainda há poucos dias testemunham a reportagem da TRIBUNA POPULAR.

Enquanto isso, os "fascistas deslocados" entram em nosso

país sob o ódio cada vez maior dos boicotes reacionários italiani, que estavam certos de que depois da guerra a Europa haveria de cair nas mãos para que elas pudesssem também explorá-la, e como estavam habituados a fazer em certos países da América Latina. "Ma come sono cretini!" — ésses magnatas de Wall Street e seus capangas intelectuais. Mas como são cretinos!

O Imperialismo Recruta «Quislings»

PARA UMA EVENTUAL GUERRA CONTRA AS DEMOCRACIAS POPULARES DA EUROPA — PARTICULARMENTE VISADA A IUGOSLAVIA PELO APETITE DOS RESTOS FASCISTAS

ROMA (Especial para a TRIBUNA POPULAR — Por avião) — Os chamados campos de pessoas deslocadas instalados na Itália pelas autoridades militares de ocupação anglo-americana se estão convertendo, a maneira dos que existem nas zonas anglo-americanas, de cativeiros, de interistas, pessoas que são a essência dos partidos políticos dominantes. Antes de tudo, a verdade profunda por Prestes fala, como sempre tem acontecido em toda a sua grande vida de revolucionário, é prever se confiança no povo, estar ligado às grandes massas, acima de quaisquer beijinhos de gabinete, de conchavos, de interesses pessoais que são a essência dos partidos políticos dominantes. Antes de tudo, a verdade é que assalta os fascistas, e que desarma os agentes do imperialismo, ao mesmo tempo educa e mobiliza as grandes massas, acima de quaisquer beijinhos de gabinete, de conchavos, de interesses pessoais que são a essência dos partidos políticos dominantes. Antes de tudo, a verdade é que assalta os fascistas, e que desarma os agentes do imperialismo, ao mesmo tempo educa e mobiliza as grandes massas, acima de quaisquer beijinhos de gabinete, de conchavos, de interesses pessoais que são a essência dos partidos políticos dominantes.

Prestes fala a seriedade dos comunistas ante as provocações da reação e dos restos fascistas e que tem sido o maior obstáculo para prosseguimento da criminal aventura, denunciando que o bandido da ditadura pretende tomar novas medidas contra o povo, a serviço do Plano Trieste. E não estas as suas palavras? "A encrucilhada é evidente. Vamos para a ditadura e a tirania ou seremos capazes de unir as forças democráticas para impedir-lá?" E adianta acertado que todos os brasileiros terão que se definir, porque calar agora é aceitar a ditadura, concordar com a miséria do povo, com a destruição da indústria nacional, com a marcha para a bancarrota financeira, com a entrada do país aos banqueiros norte-americanos. A divisão dos brasileiros em partidos políticos, a veracidade dos fatos nela contidos e as perspectivas abertas por Prestes na luta que se traz entre a democracia e a reação, entre o povo brasileiro e as magnatas latuques.

Prestes demonstra o que vem significando a ditadura para o povo, prova a incapacidade do atual ditador como governo para resolver um problema.

Sua crítica à política da pseudo-deflação e das concessões escandalosas ao imperialismo, estabelece as bases legais para a exigência da renúncia de Dutra além dos crimes que o mesmo ditador cometeu em seus sucessivos ataques contra a Constituição.

Prestes, ao falar na posição do PCB, frente ao governo com a sua política de mão extensa, não faz mais do que confirmar todos os fatos que assimilam a atuação exemplar do Partido Comunista em prol da união nacional, em

campo das "ostichas", forças terroristas organizadas pelo "quisling" principal da Croácia, o criminoso de guerra Ante Pavelić, assassino do rei Alexandre e da rainha francesa Blanche, fundador do Estado da Croácia, aliado de Hitler em 1941 e hoje "protégé" das autoridades anglo-americanas na Áustria. Essas terroristas, também organizadas militarmente e financiadas com dólares e libras, continuam a gritar "Viva Pavili!" e quando param a guerra contra os soviéticos, mas morrem de morte. Eles invadem a Itália, todos os seus restos fascistas, todos os que contra elas haviam lutado ao lado dos alemães, como uma permanente ameaça à segurança interna da jovem república. E que os monstros de Wall Street pensam numa guerra contra os povos do mundo em marcha para o socialismo, e nesse caso esse rebelião humana que já prestou serviços aos monstros do nazismo atuará como vanguarda dos exércitos norte e sul-americanos do dólar...

O CAMPO DE FASCISTAS EM EBOLI

Um desses grandes campos anglo-americanos está situado em Eboli. Neste estão milhares de emigrados fascistas jugoslavos, hoje organizados militarmente. Para comandá-los os oficiais norte-americanos escolheram o general e traidor Modrag Damjanovic, que fez toda a campanha na Itália no seu próprio país contra os guerreiros seus compatriotas. No fim da guerra ele rendeu aos anglo-americanos masões e traidores, e ésses civis representantes do Departamento de Estado são homens que admiram os magnatas de Wall Street, que estão ligados a elas, que se acham por elas influenciados, e como Tito deixa de libertar sua pátria, não a entregou aos tigres da Boia de Nova York, para que elas explorassem em seu proveito, passaram elas a ver nele um "ingrato", um "agente de Moscou" e, portanto, um "sujeito" que deve ser castigado... Nada pior realmente para o imperialismo do que os patriotas autênticos, incapazes de entregar suas pátrias à exploração do capital estrangeiro. E como os patriotas mais consequentes

Demonstrando a legalidade da exigência, que cresce no meio do povo, para que Dutra renuncie imediatamente, denunciando as atitudes capitalistas das falsas democratas e patriotas e clamando a união de todos os verdadeiros democratas que querem uma Pátria livre, independente e progressista o senador Luís Carlos Prestes, em sua entrevista, confirma a sua liderança nas lutas pela democracia em nossa Pátria, continuando o mesmo caminho que tomou, há mais de vinte anos, na defesa do nosso povo, pela independência e o progresso dos partidos políticos.

Ao seu lado figura, em posição de destaque, outro "quisling" não menos repulsivo, o general Andrei Prezelj, comandante da organização militar "Slovenski Domobran", outra das forças auxiliares do inimigo na Jugoslávia. Nesse território neutro de Nuremberg, os oficiais norte-americanos escolheram o general e traidor Modrag Damjanovic, que fez toda a campanha na Itália no seu próprio país contra os guerreiros seus compatriotas. No fim da guerra ele rendeu aos anglo-americanos masões e traidores, e ésses civis representantes do Departamento de Estado são homens que admiram os magnatas de Wall Street, que estão ligados a elas, que se acham por elas influenciados, e como Tito deixa de libertar sua pátria, não a entregou aos tigres da Boia de Nova York, para que elas explorassem em seu proveito, passaram elas a ver nele um "ingrato", um "agente de Moscou" e, portanto, um "sujeito" que deve ser castigado... Nada pior realmente para o imperialismo do que os patriotas autênticos, incapazes de entregar suas pátrias à exploração do capital estrangeiro. E como os patriotas mais consequentes

ao seu lado figura, em posição de destaque, outro "quisling" não menos repulsivo, o general Andrei Prezelj, comandante da organização militar "Slovenski Domobran", outra das forças auxiliares do inimigo na Jugoslávia. Nesse território neutro de Nuremberg, os oficiais norte-americanos escolheram o general e traidor Modrag Damjanovic, que fez toda a campanha na Itália no seu próprio país contra os guerreiros seus compatriotas. No fim da guerra ele rendeu aos anglo-americanos masões e traidores, e ésses civis representantes do Departamento de Estado são homens que admiram os magnatas de Wall Street, que estão ligados a elas, que se acham por elas influenciados, e como Tito deixa de libertar sua pátria, não a entregou aos tigres da Boia de Nova York, para que elas explorassem em seu proveito, passaram elas a ver nele um "ingrato", um "agente de Moscou" e, portanto, um "sujeito" que deve ser castigado... Nada pior realmente para o imperialismo do que os patriotas autênticos, incapazes de entregar suas pátrias à exploração do capital estrangeiro. E como os patriotas mais consequentes

ao seu lado figura, em posição de destaque, outro "quisling" não menos repulsivo, o general Andrei Prezelj, comandante da organização militar "Slovenski Domobran", outra das forças auxiliares do inimigo na Jugoslávia. Nesse território neutro de Nuremberg, os oficiais norte-americanos escolheram o general e traidor Modrag Damjanovic, que fez toda a campanha na Itália no seu próprio país contra os guerreiros seus compatriotas. No fim da guerra ele rendeu aos anglo-americanos masões e traidores, e ésses civis representantes do Departamento de Estado são homens que admiram os magnatas de Wall Street, que estão ligados a elas, que se acham por elas influenciados, e como Tito deixa de libertar sua pátria, não a entregou aos tigres da Boia de Nova York, para que elas explorassem em seu proveito, passaram elas a ver nele um "ingrato", um "agente de Moscou" e, portanto, um "sujeito" que deve ser castigado... Nada pior realmente para o imperialismo do que os patriotas autênticos, incapazes de entregar suas pátrias à exploração do capital estrangeiro. E como os patriotas mais consequentes

ao seu lado figura, em posição de destaque, outro "quisling" não menos repulsivo, o general Andrei Prezelj, comandante da organização militar "Slovenski Domobran", outra das forças auxiliares do inimigo na Jugoslávia. Nesse território neutro de Nuremberg, os oficiais norte-americanos escolheram o general e traidor Modrag Damjanovic, que fez toda a campanha na Itália no seu próprio país contra os guerreiros seus compatriotas. No fim da guerra ele rendeu aos anglo-americanos masões e traidores, e ésses civis representantes do Departamento de Estado são homens que admiram os magnatas de Wall Street, que estão ligados a elas, que se acham por elas influenciados, e como Tito deixa de libertar sua pátria, não a entregou aos tigres da Boia de Nova York, para que elas explorassem em seu proveito, passaram elas a ver nele um "ingrato", um "agente de Moscou" e, portanto, um "sujeito" que deve ser castigado... Nada pior realmente para o imperialismo do que os patriotas autênticos, incapazes de entregar suas pátrias à exploração do capital estrangeiro. E como os patriotas mais consequentes

ao seu lado figura, em posição de destaque, outro "quisling" não menos repulsivo, o general Andrei Prezelj, comandante da organização militar "Slovenski Domobran", outra das forças auxiliares do inimigo na Jugoslávia. Nesse território neutro de Nuremberg, os oficiais norte-americanos escolheram o general e traidor Modrag Damjanovic, que fez toda a campanha na Itália no seu próprio país contra os guerreiros seus compatriotas. No fim da guerra ele rendeu aos anglo-americanos masões e traidores, e ésses civis representantes do Departamento de Estado são homens que admiram os magnatas de Wall Street, que estão ligados a elas, que se acham por elas influenciados, e como Tito deixa de libertar sua pátria, não a entregou aos tigres da Boia de Nova York, para que elas explorassem em seu proveito, passaram elas a ver nele um "ingrato", um "agente de Moscou" e, portanto, um "sujeito" que deve ser castigado... Nada pior realmente para o imperialismo do que os patriotas autênticos, incapazes de entregar suas pátrias à exploração do capital estrangeiro. E como os patriotas mais consequentes

ao seu lado figura, em posição de destaque, outro "quisling" não menos repulsivo, o general Andrei Prezelj, comandante da organização militar "Slovenski Domobran", outra das forças auxiliares do inimigo na Jugoslávia. Nesse território neutro de Nuremberg, os oficiais norte-

ATENÇÃO

Beba o seu café «PREDILETO» e adorne o seu lar com brindes de valor



Junte os cartões que acompanham os pacotes do saboroso Café PREDILETO, some os números até fazer 100 e vá trocá-los a seguir por um brinde de valor.

Visite a nossa grande loja de exposição e troca de brindes à AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 133 — Telefone 43-7252

Peça ao seu fornecedor «CAFE' PREDILETO» o preferido por todos

Turf

OS PAREOS DO BETTING DA SABATINA

5.º PAREO		7.º PAREO	
1.000 metros — As 15.50 horas	R\$ 22.000,00 — Betting.	1.200 metros — As 17 horas	R\$ 18.000,00 — Betting.
— Pista de grama —		— Pista de grama —	
1-1 Cíclica, O. Serra	54	1-1 III the Deck, S. Basti	54
" Garimpão, O. M. Fern.	50	2 Blue Rose, A. Aleixo	54
2 Gabardine, Grime Jr.	54	3 Distralda, S. Camara	50
3-3 Oleg, E. Castillo	56	4 D. Ouros, O. Serra	50
4 Feudal, S. P. Ribeiro	52	5 Mistral, A. Araujo	56
5 Pampiro, XX	56	6 Gauchara, W. Andrade	54
7 Foguinho, J. Portilho	56	7 Câmica, XX	54
7 Guadalajara, E. Silva	54	8 Rara, O. Coutinho	50
" Peter Pan, P. Fern.	56	9 Fábula, R. Freitas	54
10 Espíndola, J. Araujo	56	10 Marimanta, XX	54
11 Guadalupe, I. Souza	50	11 Chanta, S. Barbosa	50
" Arranchedor, A. Riba	56	12 Bebuchtia, D. Ferreira	54
13-14 Paredes, J. Costa	52	14 Preambulo, J. Graça	52
14 Lecuolo, E. Coutinho	52	15 S. Blanco, Grime Jr.	54
15 Lydia, A. Portilho	54	16 Lydia, A. Portilho	54

Os favoritos das próximas reuniões

CORRIDA DE SABADO

1.º páreo — Gavilão da Gávea	18. Flingida 35 e Dulipé 40.
2.º páreo — Valeta 27, Levia-	na 30 e Sana Souci 35.
3.º páreo — Guadalupe 18,	Florido 30 e Guaiára 35.
4.º páreo — Fla-Flu 20, Dia-	mane 30 e Gualcha 40.
5.º páreo — Oleg 30, Guadalupe,	Arranchedor, Cíclica e Ga-
6.º páreo — Fantástico 30,	rimpão, O. Serra e Ga-
Iona, Foguete, Hertz e Pene-	ri 35.
7.º páreo — Suelo Branco e	Lydia 30, Hit the Deck e Mis-
Gangas e A. acayá 35.	trial 35.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — Digitalis, Valcô	e Fantasia 35, Bab, Tribunal e
2.º páreo — Guatapará 30,	Hertz-Penedo 40.
3.º páreo — Granflauta, Re-	molacha e Parmillo 30 e Polvo-
4.º páreo — Don Fernando 25,	35.
Fine Champagne 30 e Mimí 35.	
5.º páreo — Hunter's Prince	
• Hamlet 25, Dynamio e Gon-	gue 35.
6.º páreo — Jiga, Jugo, Ca-	ramano e Chain 40.
7.º páreo — Zorro, Cloro e Ca-	marano 25, Heron 35 e Musican-
8.º páreo — Fritz Wilberg e	te 40.
Combativo 30, Carnavalesca e	
Defiant 35.	

REUNE-SE HOJE O T.J.D.
Onze players indicados — Também o técnico do Flamengo figura na lista — Importante a reunião desta tarde

Mais uma vez o Tribunal de Justiça Desportiva realizará uma reunião agitada, isto porque o Torneio Municipal, em mais uma rodada, voltou a fornecer assunto para acordados debates. Desta vez o número de players faltosos atinge a onze, estando também sujeito a pena o técnico Ernesto Santos do C. R. Flamengo.

OS INDICADOS

A penúltima rodada foi justamente a que mais casos forneceu para julgamento de logo inúmeras.

Dos onze indicados o Fla-Flu deu ainda menos de 10 jogadores além do técnico Ernesto Santos.

E a seguinte é lista dos faltosos:

Do Fluminense: Telesco, Amorim, Noronha e Rodriguez.

Do Flamengo: Zélinho, Góes, Newton e Ernesto Santos.

Do Vasco: Elly e Bertrand.

Do Madureira: Palmeiro.

Sabese que tanto os treinadores como os outros encarregados de desafios, fazendo uso de treinamento em cima do arbitro da pelota, a quem pertence o direito de indicar e para dirigir um encontro oficial.

Por esses motivos é criada a expectativa de 10-12 de mesada de hoje no E. M. F.

Cinema

«A VOLTA DE MONTE CRISTO»

Temos esta semana dois filmes de Henry Louis em edição, películas verdadeiramente apuradas se tornaram por base o trabalho do seu diretor. Entretanto, outra não podia ser a atuação daquele atuado dentro da temática socializada por Small, quando copia de personagem realizada sobre a obra de Dumas "A volta de Monte Cristo" é um pérgola em ferro, que depois conta a história dignamente, coloca em posição irreverente os personagens movimentados dentro do argumento todo, para que engrenagem um adjetivo mais forte. A história mal interpretada por um elenco fraco não aparece nada de novo, é estranhamente rala o enredo de Curt Siodmak, como ainda não conseguem os cenários, as diversas motivas com que jogam levado, o diretor de "Tremendous" e outras produções de valor. Teste-se realmente de um dos primeiros filmes aparecidos na cidade este ano, um direção das primeiras da produtora Jean, que nem em menor uma partitura musical interessante não pode oferecer. A parte técnica, como as interpretações das "estrelas", são de uma mediocridade comum, que não incomoda em excesso escandalosa.

No elenco impressionante, destaca-se dulcemente a figura de Steven Gerag, vivendo o liberal que assistiu o segundo Dantes, interpretado de modo lamentável por Louis Hayward. Apesar de ainda em papéis secundários, novas verdades evolução negativa. Barbara Britton, George MacReady, Ludwing Donath, Urs O'Connor, Charles Dingle e outros. Até mesmo nos atores, nota-se a desiderada que predominou na execução técnica dessa película, desgradação qualitativa. Os defeitos dos interpretantes, desgradação da direção, resultam em cada cena, tornando insuportável ao espectador mais benevolente esta produção da Columbia.

PROGRAMAS PARA HOJE

CENTRO

ASTORIA — OLINDA — STAR — PARISIENSE — PLAZA — REPÚBLICA — "Sacrificio de uma vida" — Rosland Russell e Alexander Koen — 2, 4, 6, 8, e 10 horas —

CAPITOLIO — "Cantares improváveis" — "Campos da verdade" — "As redor do mundo" — "Atletas modernos" e Jornais — CINECITY — "O clube dos solteiros" — Novidades — Carrossel das Jornais Internacionais — IMPÉRIO — "Flor da pôr" — Vladimir Drushko e Elena Derezhchikova — 2, 4, 6, 8, e 10 — METRO — COPACABANA — "Três bolas só" — Margarets O'Brien e Leslie Bartram — 2, 4, 6, 8, e 10 horas — METRO PASSAGE E ITA-JUCA — "Flora da pôr" — Greta Garbo e Walter Pidgeon — 2, 4, 6, 8, e 10 horas — ODEON — "Sou pra mexicano" — Rachel Royer e Pedro Armando — 2, 4, 6, 8, e 10 horas — PALACIO — "Tremendous" — Rosita Moreno e José Mojica — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — SAO CARLOS — "Um casar de balsa" — Francisca Rosay e Louis Jouvet — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — SAO LUIZ — CARIOCA — VITÓRIA — ROXY — "A volta de Monte Cristo" — Barbara Britton e Louis Hayward — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BARRIOS

AMÉRICA — "Tremendous" — AMERICANO — "Sina de jogar" e "Dura vida de Andy Hard" — APOLÔNIO — "Divida de sangue" e "Sonhos dissipados" — AVENIDA — "Ouro do céu" — BANDEIRANTE — "Capitão Cauteleiro" e "Aventuras de Lauret e Hardy" — BEIJ-FLOR — "Judeu Errante" e "Beijo Geste" — BENTO RIBEIRO — "Indecisa no amor" e "Tabu a Jesus das salvas" — CATUMBI — identidade desconhecida" e "Bandeirante do Vale dos Fantomas" — CAVALCANTI — "A Ilha do Gertie" e "Castigo merecido" — CENTENARIAO — "Um homem irrestrito" e "Harmonias Rústicas" — D. PEDRO — "Música para milhões e "Eterno vagabundo" — EDISON — "Dama de caixa e espada" e "Ladrações dos padres" — ELDRORADO — "Roximond mentiroso" — ESTACIO DE SA — "O grande momento" — FLATRIANO — "Um treno por um amor" e "Mina assombrada" — FLUMINENSE — "O crime do Pinhal Chácara" — "O código desconhecido" — GRAMAJAO — "Dicas de Nova York" e "Fáelários do oeste" — GUANABARA — "E as muralhas ruiram" e "Eva em apuros" — GUARANI — "Almas em flor" e "Ela quer ser mulher" — IDEAL — "Se eu fico feliz" — IPANEMA — "O grande segredo" — IRIS — "A canção dos baixos" — TRAPACEROS do Texas" — JOVIAL — "A vida é um tango" e "Hóspede misterioso" — IAPIA — "Abbot Costello em Hollywood" e "Quase uma traição" — MADUREIRA — "Eu conheço essa mulher" e "Sou um assassino" — MARACANA — "Rainha do Triângulo" e "Armas de Justiça" — MEM DE SA — "Reminiscências de Carlito" — "Mariados em agosto" — METROPOLIS — "Regenesis" — MEIER — "Cozinheiro do rei" e "O traidor interno" — MODELO — "Escola de seres" — MODERNO — "Stella Dallas" — NOTÍCIA — "Castelo" — PALACIO CASTELO — "A volta de Monte Cristo" — NATAL — "Tradição artística" e "Juventude impetuosa" — ORIENTE — "O clérigo" — PALACIO VITÓRIA — "Selvagem de Bornon" e "O homem fenomenal" — PIEDADE — "Notícias de farras" — PIRAJA — "Um treino por um amor" e "A lei da velha" — RIO BRANCO — "Favas por aí" e "Valentona Alentejana" — RIDAN — "Casas das hortas" e "Do mundo nada se leva" — SÃO CRISTOVÃO — "Carreia da fronteira" e "Mina assombrada" — SÃO JOSE — "Era inútil" — TIUCA — "Uma aventura fatal" e "Johnny vem voar" — TODOS OS SANTOS — "Mulher exótica" — VELHA — "Tenho em Shambala" e "Defensores de prados" — VILA ISABEL — "Gênesis" — VILA RODRIGO — "As canhadas ruiram" e "Eva em apuros" — ESTADO DO RJ — CINEMAS — "O cíngulo invicto" e "Não sou um covarde" — GLÓRIA — "Sua unica pecado" e "Círculo" — ITA-VILA — RIVAL — Companhia Alda Guedes — "A mulher que esquece o marido" — REGINA — Companhia Artistas Unidos — com Henriette Mirelman — "Frenesi".

FENIX — Companhia Maria Sampaio-Delorges Caminha — "Chantage".

GNASTICO — Companhia Almínia Flora — "O Segredo".

CARLOS GOMES — Companhia Chiquinha de Garcia — "Um Milhão de Mulheres".

JOÃO CAETANO — Companhia

Cr\$ 129

Feito sob medida de ternos para homens

A NOBREZA comunica à repartição elegante e moderna que contrata nova atitude que cobre pelo feito sob medida, tanto moderna, apenas Cr\$ 129,00.

Tecidos Modernos

Brim «Renes novi- dades, lindas pa- drões, matr... 14,50

Brim Sal e Pimenta, 3 lindas cores, me- tro ... 17,80

Tropical Werdex • larg. 1,50 metro ... 42,00

Casimbras nacionais, lindos padrões tam- gura 1,50 me- tro ... 59,50

ROUPAS FEITAS

Terno de brim ex- tra, p/ homens ... 159,00

Terno de casimbra moda, para ho- mens ... 249,00

Terno de casimbra, moda, qualidade extra para homens ... 349,00

Terno de casimbra, moda, para homens, de superior brim, cores claras e es- curas ... 495,00

Calças para homens, de superior brim, cores claras e es- curas ... 46,50

95 - URUGUAIANA - 95

Ante-projeto do Regi- mento da U.M.E.

A Diretoria da U. M. E. comunica que a partir de hoje, ate próximo dia 9, às 20 horas, contraír-se-á em sua sede, cópias do ante-projeto de reforma do atual regimento interno para serem distribuídas aos interessados, para reunião, apresentação de emendas e pedidos de destaque.

NOTICARIO

Domingo no Rex com Szenkar — A temporada dominical no Cine Rex, paralisada com

uma passada ouvimos em primeira audição, a sua famosa sonata para piano, através de interpretação de William Kapell. No próximo sábado à tarde, a O.S.B., regida por Szenkar vai apresentar, também em primeira audição, a Sinfonia n. 5 do famoso compositor soviético recentemente laureado pelos conjuntos sinfônicos da Inglaterra.

NOTICARIO

José Ovidio da Silva

A Associação dos Ex-combatentes solicita, com urgência, o comparecimento do pracinha Joaquim Ovidio da Silva.

Esse concerto, de caráter

NOTICARIO

Iniciando as suas atividades

na presente temporada, a Sociedade do Quartel fará realizar

no próximo dia 9, às 21 horas, no Auditório da A.B.I., um concerto de sonatas para violino e piano a cargo de Marinuccia Iacovino e Arnaldo

GANHAM SALÁRIOS DE FOME OS OPERÁRIOS DO MOINHO INGLÊS

O AUMENTO DE 50 POR CENTO FOI SABOTADO PELO GOVERNO — O PAGAMENTO DO REPOUSO SEMANAL, A CONTAR DE SETEMBRO DE 46, É A GRANDE ESPERANÇA — DESEJAM COOPERAR COM OS PATRÓES PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS COMUNS — AS REIVINDICAÇÕES LEVANTADAS PELA NOSSA REPORTAGEM-COMANDO — ORGANIZADA UMA COMISSÃO DE AJUDA A «TRIBUNA»

Durante a hora de almoço, entre 11.15 e 12.15 horas, os trabalhadores em tecelões do Moinho Inglês receberam ontem a visita do reportagem-comando da TRIBUNA POPULAR, cuja presença desperta o mais vivo interesse e entusiasmo.

Os componentes do "comando" viram-se logo rodeados de numerosos grupos de operários — homens, mulheres e crianças, analfabetos todos por transmitem suas reclamações a respeito das misé-

Gonçalves, tecelão, casado, com dois filhos, mora em São Cristóvão e faz cerca de 850 cruzamentos por mês.

65 por cento dos operários são mulheres e crianças, cuja situação ainda é pior. Osvaldo Costa da Silva, por exemplo, tem 16 anos de idade e ganha Cr\$ 13,10 por dia, ou seja, pouco mais de 300 cruzamentos por mês! Seu trabalho é virar 2.400 sacas por dia. Se não atinge a essa quantidade, é punido com suspensão.

— Mas isso é absurdo! exclama Gonçalves. — E o operário Manoel Rodrigues fez esta observação justificativa:



A reportagem-comando da TRIBUNA POPULAR conversa com os operários do Moinho Inglês

náveis condições de vida em que se encontram.

SALARIOS DE FOME

O que logo resulta das informações daquela operária são salários mínguados, verdadeiramente de fome, que percebem. Grande número deles compõe-se de velhos empregados da casa humens que há 15, 19, 25 e até mais anos vêm dando seu suor à empresa, e hoje, com as energias gastos, com famílias mais numerosas, são forçados a residir nos subúrbios longínquos, a alimentar-se pessimamente, saudade de casa de maldição para só regressar à noite, depois de vencer a fome, e mil e uma dificuldades do transporte.

Anotamos alguns nomes e casos para ilustrar: Jorge Costa, Trabalha há 19 anos. É casado e tem três filhos. Morava em Barra, ganha 10 por cento sólido a produzir, o que significa uma média de 600 cruzamentos por mês. José Lopes, empreiteiro, mora no subúrbio, paga 150 cruzamentos de aluguel de casa, tem mulher e um filho, e ganha 750 cruzamentos mensais. Osvaldo Meireles Bastos, confessor, trabalha há 19 anos, tem mulher e três filhos, mora em Inhaúma, ganha Cr\$ 3,80 por hora, o que resulta em cerca de 700 cruzamentos por mês. Manoel Rodrigues

— O plenário da Câmara não pode aprovar isso. Seria o mesmo que dizer que a Constituição entra em vigor no dia em que for promulgada essa lei! Se esperamos pacientemente é porque confiamos nos representantes do povo.

E decidiram ali mesmo fazer abaixo-assinados aos deputados para que o plenário não aprove essa aberração.

AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES

O que se passa no Moinho Inglês, como em tantas outras fábricas, demonstra claramente que a maioria dos patrões, no Brasil, apoiados por um governo reacionário e incapaz, ainda não resolvem considerar os operários como seres humanos. Os locais de trabalho em geral carecem de todos os requisitos mínimos de conforto e higiene.

Entre as mulheres, principalmente, ouvimos um rostado de queixas: as instalações são péssimas e no verão o calor é infernal; não existe um só banheiro, e um chefe de seção, de nome Tomaz, quando a água está suja e os trabalhadores reclamam, berra que operário "pode beber sujeira"; por falta de outro lugar, os operários — homens, mulheres e crianças — trocam de roupa nas privadas e nessas mesmas pravidas, que não primam pela higiene, que abrem suas marmitas e fazem suas refeições (uma operária comentou, de passagem, que o salário de um menor é todo gasto em transporte e laranjas, não alcançando para um metro de tecido); os trabalhadores acordam nos subúrbios, às 3 da madrugada para poderem chegar às 6.45 na fábrica, e se o trem atrasa 15 minutos, sofrem um desconto correspondente a uma hora de trabalho; a sala do pano (seção de apanhamento) não tem vestuários sanitários, os quais haviam faltado, mas eles esperam que, com a regulamentação da lei, recebam os direitos, a partir de 18 de setembro, o que virá minorar sua situação. Um trabalhador comentou:

Enquanto alguns operários nos relatavam esse fato, outros clamavam: "Esse governo é inimigo dos trabalhadores. E é inacapaz. O que resolve é a renúncia do general Dutra e seus ministros".

O REPOUSO REMUNERADO

Dante de tudo isso, os trabalhadores passaram a olhar para o repouso remunerado como a solução mais imediata. O Moinho Inglês ainda não está pagando, mas eles esperam que, com a regulamentação da lei, recebam os direitos, a partir de 18 de setembro, o que virá minorar sua situação. Um trabalhador comentou:

Não existem considerações para com os que trabalham. Uma operária foi operada, passou um mês sem trabalhar, e embora tivesse tido licença de dois meses, regressou antes para não morrer de fome, porque não lhe pagavam durante a doença. Por isso, as operárias Silvina, Anisia, Or-

tunilda, Mariana e tantas outras estão ferecidinhas.

As vezes surge uma iniciativa da fábrica prometendo mudanças e fundos. A Cooperativa, por exemplo, foi organizada pela administração da fábrica para a venda de biscoitos, tecidos, etc. Mas para conseguir um quilo de biscoito ou um metro de tecido, o operário tem que pagar adiantadamente, e por prego que não resolve.

Diante da fábrica existe uma Confederação Sindical que vem entrando em entendimento com a gerência e obtendo uma ou outra reivindicação. O restaurante, por exemplo, é uma necessidade profundamente sentida. Reivindicado pela Comissão, a gerência prometeu atender. Os operários começam a compreender que nada mudou de posição de braços cruzados e estão reforçando a Comissão e levantando suas reivindicações: querem um vestuário, privadas e banheiros higiênicos que se escabe o constrangimento do pelado calçando os vigias, porque tudo quanto diz um operário é logo levado aos ouvidos do patrício e o vigia Manoel, então, implanta uma verdadeira terror na fábrica a empeta dispõe de muitos caminhões, com os quais poderá ajudar no transporte dos operários que moram nos subúrbios. E sobretudo melhores salários.

DESEJO DE COOPERAÇÃO

Apesar de tudo isso, e em face das dificuldades criadas para a indústria, que rende um prejuízo principalmente para os operários do Moinho Inglês vários operários são dispensados diariamente, têm dias, por falta de serviço, e, portanto, embora contra a lei, sem nenhuma ganhar, os trabalhadores manifestam seu desejo de cooperar com a administração para a solução dos problemas comuns.

Agora mesmo, por iniciativa de tecelões e contra-mestres, foi redigido e já tem centenas de assinaturas um memorial dirigido à administração, mas os mesmos mesmos termos: "Os operários verificando a falta de roles e transpara que possam produzir, apresentam a V. Excia. para nos dar esclarecimentos afim de que juntos possamos dar uma soluça, evitando impedir as interrupções no trabalho e a miséria que se avizinha".

ORGANIZADA UMA COMISSÃO DE AJUDA

Quando já ia regressar nossa reportagem-comando foi informado por alguns trabalhadores de que ali acabava de ser formada uma Comissão de Ajuda à TRIBUNA POPULAR, o jornal que levanta e defende reivindicações dos trabalhadores e os interesses da democracia e da Pátria.

Tribuna POPULAR

ANO III N.º 617 SEXTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1947



Corporação explorada, esperam os motoristas e trocadores que o T.S.T. confirme o aumento de que já recém-

Os Motoristas e Trocadores De Onibus Desmentem o Boato De Greve

AGUARDARÃO A DECISÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO — PROVOCADORES POLICIAIS, A SERVIÇO DA DITADURA, QUIREM CRIAR UM CLIMA DE DESORDENS E VIOLENCIAS — REIVINDICAÇÕES JUSTAS DE UMA CORPORAÇÃO EXPLORADA

Os motoristas e trocadores de ônibus desta capital tiveram ganho da causa de seu dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho. Os empreendedores, porém, não se conformando com a decisão daquele Tribunal, recorreram ao Tribunal Superior do Trabalho, que se pronunciou no próximo dia 12. Entretanto, um passo

de serenidade e confiança NA CAUSA

A seguir nos falou o motorista Jurandir Machado:

— Temos serenidade e confiança na nossa causa. Não pensamos em greves. Continuaremos a servir o público da melhor maneira possível. Se ele não é melhor servido, culpa — abe ao proprietário das empresas de ônibus, que não renovam o seu material rodante. Os carros com que trabalhamos, são madejões que outra coisa, prestes a se destruir, de um momento para outro. A guerra já acabou há muito tempo, e se não é melhor servido, culpa — abe ao proprietário das empresas de ônibus, que não renovam o seu material rodante.

VITIMAS DO "GENERAL" ESTRELA

No Monroe, a TRIBUNA PO-



"Reparamos as calúnias dos provocadores fascistas" — afirmam os motoristas e trocadores de ônibus

PUBLICOU ontem dezenas de motoristas do volante, que faz o ônibus das proprietárias das empresas de ônibus. E o sr. Ferry nos exibiu uma multa de 100 cruzamentos que acabara de sofrer, sem ter violado nenhuma disposição do trânsito. E conclui com esta declaração:

— Não pensamos em greve. Isso é uma calúnia forjada por inimigos da nossa corporação e um pretexto para desordens e violências policiais, de que tanto necessita a ditadura do General Dutra.

— Repudiamos as calúnias dos provocadores fascistas — afirmam os motoristas e trocadores de ônibus

dos profissionais do volante, que faz o ônibus das proprietárias das empresas de ônibus. E o sr. Ferry nos exibiu uma multa de 100 cruzamentos que acabara de sofrer, sem ter violado nenhuma disposição do trânsito. E conclui com esta declaração:

— Não pensamos em greve. Isso é uma calúnia forjada por inimigos da nossa corporação e um pretexto para desordens e violências policiais, de que tanto necessita a ditadura do General Dutra.

— Repudiamos as calúnias dos provocadores fascistas — afirmam os motoristas e trocadores de ônibus

dos profissionais do volante, que faz o ônibus das proprietárias das empresas de ônibus. E o sr. Ferry nos exibiu uma multa de 100 cruzamentos que acabara de sofrer, sem ter violado nenhuma disposição do trânsito. E conclui com esta declaração:

— Não pensamos em greve. Isso é uma calúnia forjada por inimigos da nossa corporação e um pretexto para desordens e violências policiais, de que tanto necessita a ditadura do General Dutra.

— Repudiamos as calúnias dos provocadores fascistas — afirmam os motoristas e trocadores de ônibus

dos profissionais do volante, que faz o ônibus das proprietárias das empresas de ônibus. E o sr. Ferry nos exibiu uma multa de 100 cruzamentos que acabara de sofrer, sem ter violado nenhuma disposição do trânsito. E conclui com esta declaração:

— Levantei-me hoje às 2 horas da manhã, tomei o trem do subúrbio, naquele fio, e fui até à rua Marquês de Abrantes, em Botafogo, mas não conseguia trabalhar em nenhum ônibus da "Vitória". Estou ainda com a média que tomei da madrugada, nos subúrbios, para conseguir algumas horas de trabalho. Sôa da reserva.

— Nos apresentou o menor dos trocadores, Cyro M. Silva, que mora em Nilópolis. Este nos deu:

— Levantei-me hoje às 2 horas da manhã, tomei o trem do subúrbio, naquele fio, e fui até à rua Marquês de Abrantes, em Botafogo, mas não conseguia trabalhar em nenhum ônibus da "Vitória". Estou ainda com a média que tomei da madrugada.

Outros condutores, menores, também nos expuseram as suas queixas. Ao nos retirarmos, os motoristas e trocadores de "Vitória", disseram a um só tempo:

— Não faremos greve nenhuma. Aguardaremos a decisão da Justiça.

Contra o empastelamento de «O Momento»

Ao senador Luiz Carlos Prestes foi enviada pelo sr. Caio Monteiro de Barros, de Santa Bárbara, Minas Gerais, uma carta de protesto contra o empastelamento do jornal "O Momento", da qual transcrevemos os seguintes trechos:

"Vimos apresentar ao eminente senador os nossos mais elevados protestos contra o monstruoso crime que acaba de sofrer o jornal "O Momento", atacado e destruído brutalmente. Além de grave atentado à Constituição, à liberdade de imprensa e à tradição democrática, é um ultraje à condição humana". (As.) Caio Monteiro de Barros.

"Recebemos de Curitiba:

"Protestamos e encarecemos contra o empastelamento do jornal "O Momento", o que é mais um atentado à liberdade de imprensa, característico do plano inclinado do grupo fascista de Dutra". (As.) Vieira Neto,

deputado estadual Flávio Ribeiro, Homero Cavalcanti de Quadros, Clemenciano R. de Oliveira, Walfrido Soares de Oliveira e Nilo Blazetto.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.

— O culpado de tudo isso é o governo. Estamos numa bagunça que ninguém entende mais.